



Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS

Especialização em Saúde da Família - Turma: PAB5

Medidas para diminuir o uso indiscriminado de
Psicofármacos na ESF Oratório no município de
Socorro/SP.

Dra. Noria Florido San Martin.

Orientador: Sergio Vinicius Cardoso de Miranda

São Paulo

Maio – 2015

SUMARIO

1. Introdução	3
2. Objetivos	5
2.1 Geral	
2.2 Objetivos Específico(s)	
3. Metodologia	6
3.1 Cenário de Intervenção	
3.2 Sujeitos da intervenção	
3.3 Estratégias e Ações	
3.4 Avaliação e Monitoramento	
4. Resultados Esperado	8
5. Cronograma	9
6. Referências	10

Introdução

Cerca de 400 milhões de pessoas, sofrem atualmente de desordens mentais ou de problemas psicossociais. Historicamente o homem, utiliza substâncias químicas que geram mudanças em seu nível de consciência ou que produzem reações físicas ou mentais temporariamente prazerosas. ⁽¹⁾

Neste contexto, o consumo de medicamentos psicotrópicos ganha destaque. Os fármacos benzodiazepínicos em especial estão prescritos no mundo. ^(2,3)

Estima-se que 50 milhões de pessoas façam uso diário destas substâncias e que um em cada 10 adultos recebam prescrições de benzodiazepínicos a cada ano, a maioria feita por médicos generalistas. ⁽⁴⁾

No Brasil este quadro se reproduz. Diversos estudos bem relatando o uso indiscriminado de psicotrópicos pela população, inclusive na cidade de Rio de Janeiro, e que este consumo é crescente entre mulheres e idosos. ⁽⁵⁾

Os psicofármacos constituem importante ferramenta no tratamento daqueles que têm indicação clara para a sua utilização. ⁽⁶⁾

O crescimento do uso desses medicamentos tem sido atribuído ao aumento da frequência de diagnósticos de transtornos psiquiátricos na população, à introdução de novos psicofármacos no mercado farmacêutico e às novas indicações terapêuticas de psicofármacos já existentes. ^(7,8,9)

Entretanto, existe grande prevalência mundial do consumo de psicofármacos pela população em geral, muitas vezes mal prescrita. ⁽¹⁰⁾

A equipe de ESF Oratório está situada na comunidade rural de Oratório, no município de Socorro-SP. Possui uma população sem acesso a saneamento básico, água mal tratada, sem recolhimento de esgoto pela rede pública, energia elétrica e educação. A principal fonte de trabalho são as Olarias, mas também muitas pessoas trabalham com caminhões, em malharias, como pedreiros e domésticas. O padrão de vida é classe média baixa.

A motivação para a realização deste trabalho surgiu a partir de observar na população um excessivo consumo de psicofármacos. O estudo tem como tema a abordagem o uso indiscriminado de medicamentos controlados entre a população.

O uso indiscriminado de antidepressivos e sedativos pelos usuários pode ser considerado uma forma de refúgio ao sofrimento psíquico que enfrentam. Sofrimentos esse, gerado pelo estresse e pelos determinantes socioeconômicos, sejam os problemas familiares, as relações interpessoais desgastadas, a pobreza, ou uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas por membro da família.

O presente estudo é uma construção do trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade Projeto de Intervenção do Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) em parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNASUS).

Justificativa:

A renovação de receitas de medicamentos controlados, o motivo mais frequente de procura dos pacientes da UBS Oratório por atendimento médico.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Propor medidas para diminuir o uso indiscriminado de psicofármacos melhorar a assistência na ESF Oratório.

2.2 Objetivos Específicos

2.2.1 Descrever as características demográficas e socioeconômicas da população estudada.

2.2.2 Identificar fatores que influenciam ao consumo de medicamentos psicotrópicos na população estudada.

2.2.3 Discriminar os medicamentos psicotrópicos mais utilizados pelos usuários.

2.2.4 Identificar as especialidades médicas que prescrevem medicamentos psicotrópicos.

3. METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo clínico, aleatorizado, prospectivo, de intervenção numa população de usuários de medicação psicotrópica.

3.1. Cenários da intervenção.

O presente Projeto de Intervenção será realizado na ESF Oratório da Secretaria Municipal de Saúde da Estancia de Socorro, onde tem um elevado índice de pacientes que fazem uso de medicação controlada.

3.2. Sujeitos da intervenção:

Neste Projeto serão incluídos 120 dos pacientes que fazem uso de psicofármacos nas idades entre 18 e 75 anos.

Critérios de inclusão:

Os critérios de inclusão estabelecidos serão, pacientes usuários de medicação psicotrópica cadastrados em nossa unidade que estejam de acordo em participar neste estudo, com capacidade de responder ao questionário formulado para este projeto de intervenção.

Critérios de exclusão:

Pacientes menores de 18 anos e acima dos 75 anos.

Pacientes com diagnóstico de Esquizofrenia, Retardo Mental Moderado-Severo e com depressão profunda.

3.3. Estratégias e ações:

Reunião inicial com a equipe multidisciplinar de saúde da UBS para apresentação do PI.

Definir as funções e atribuições de cada membro da equipe multiprofissional da ESF durante as atividades.

Preparação de material didático para divulgação do Projeto de Intervenção (P.I).

Reavaliar o paciente por clínico geral ou Psiquiatra, fazendo encaminhamento de quem precisa.

Visitas domiciliar pela equipe de saúde ao paciente e família para conhecer o entorno onde mora o paciente.

Educação em saúde sobre os riscos da automedicação e efeitos colaterais das medicações psicotrópicas.

Palestras multidisciplinares realizadas por Psiquiatra, Psicólogos, e a equipe multidisciplinar, terapeuta ocupacional.

Avaliação e Monitoramento:

A avaliação começará no mês de junho de 2015, com a coleta de dados, conforme agendamento prévio, serão convidados por contato telefônico 10 pacientes por semana para comparecer na UBS, essa avaliação terá como objetivo a assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido, informar ao usuário sobre o projeto de intervenção, e a obtenção de dados por meio do questionário que será aplicado a cada usuário de medicação controlada.

O monitoramento será feito a partir da verificação mensal dos dados coletados durante a pesquisa.

Os dados serão digitados utilizando o programa Microsoft Excel do Windows 10 (Microsoft Co, USA). Após digitação e conferência, serão exportados para o software STATA v.8 (StataCorp - College Station, Texas) para tratamento e geração dos resultados.

4- Resultados esperados:

Com este projeto de intervenção, a equipe de saúde da UBS Oratório espera:

Aumentar a confiança do usuário na equipe de saúde e a satisfação com a resposta oferecida pela equipe para resolução dos seus problemas.

Realização de grupos com a presença de Psiquiatras, Psicólogos, e nossa equipe, para promover saúde mental e praticas de autocuidado.

Estreitar o vinculo entre profissionais e pacientes.

Promover consciência do papel dos fármacos, seus efeitos colaterais e riscos.

Combater a automedicação.

Abordagem integral dos indivíduos portadores de sofrimento mental.

Intervenções no sentido não apenas de controlar, mas de informar o paciente sobre a importância de evitar o consumo de psicotrópicos sem prescrição medica devido aos efeitos colaterais destas medicações.

Realização de grupos e roda de conversas, para desenvolver palestras multidisciplinares realizadas por Psiquiatra, Psicólogos, e a equipe multidisciplinar, terapeuta ocupacional, abordando para os pacientes a importância de cada área no tratamento farmacológico e não farmacológico do sofrimento mental.

Em relação às variáveis sócio demográficas: devera existir predomínio do sexo feminino, a idade média devera ser por acima dos 45 anos. Quanto à escolaridade, os pacientes devem ter baixo nível educacional. A maior proporção dos sujeitos a renda familiar deve ser entre um e dois salários mínimos. Em relação à ocupação a maioria deve ser constituída por trabalhadores. Devo aclarar que estes resultados esperados são hipóteses.

5- Cronograma:

Atividades	2015											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração do Projeto	x	x	x	x								
Aprovação do Projeto					x							
Estudo da Literatura	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Entrega do Trabalho Final				x								
Apresentação TCC (Banca)					x							
Intervenção no Território						x	x	x	x	x	x	x
Coleta dos Dados						x	x	x	x			
Discussão e Análise dos Resultados										x	x	
Revisão Final e Digitação				x	x							x
Socialização do Trabalho					x							x

6- Referências:

- 1- Rio de Janeiro, Subsecretaria de Ações e Serviços de Saúde, Coordenação de Programa de Saúde Mental. Uso Racional de Psicofármacos. Ano 1, vol. 1, p. 1-6, abril-jun 2006.
- 2- NATSAY, H. et al, Diretriz: Abuso e dependência de Benzodiazepínicos. Associação Brasileira de Psiquiatria 2002, disponível em: <http://www.viverbem.fmb.unesp.br>
- 3- HVF, G. et al 2000, O uso prolongado de Benzodiazepínicos em mulheres de um centro de convivência para idosos, Cadernos de saúde Publica, v.16, n.2, pp 351 – 362.
- 4- Sebastião, E.C.O & Pelà, I.R, 2004. Consumo de Psicotrópicos: análise das prescrições ambulatoriais como base para estudos de problemas relacionados com medicamentos, Seguin farmacoter, v.2, n.4, pp 250-266.
- 5- Almeida, L. M et al, 1994, Consumo de Psicofarmacos em uma Região Administrativa do Rio Janeiro: A Ilha do Governador , Cadernos de Saúde Publica, V.10, n.1. pp.05-16.
- 6- RANG, H.P. et al, Farmacologia, Guanabara Koogan 3ª Edição, 1997.
- 7- Bueno, J R. emprego clinico, uso indevido e abuso de Benzodiazepinas: Uma revisão. Revista Debate em Psiquiatria. V2, n3, p 6-11. 2012.
- 8- Nordon, D G. et al. Características da população que usa Benzodiazepinas em Unidade Básica de Saúde da Vila Barão de Sorocaba. Ver Fac Ciênc Med Sorocaba, v.12, n.2, p 14-20 2010.
- 9- AUCHEWSKI, L. et al, 2004, Avaliação da orientação medica sobre os efeitos colaterais dos benzodiazepínicos. Revista brasileira de Psiquiatria, v.26, n.1, pp. 24-31.
- 10-Castro, LAPG & Laranjeira, R, Dependência de Benzodiazepinas, Unidade de pesquisa em álcool e drogas, São Paulo, 2000. Disponível em <http://www.uniad.org.br>.

Anexos:

Anexo 1.

Modelo de Consentimento livre e esclarecido.

Declaro que o Dr. _____ informou-me que está conduzindo uma investigação para avaliar o uso indiscriminado de medicação controlada pela população.

Nome:

Assinatura:

Anexo 2:

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Pesquisa:

01. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

a. Idade _____

b. Sexo: Masculino () Feminino ()

c. Situação conjugal:

Solteiro () Casado ()

Viúvo (a) () Separado(a)/divorciado ()

d. Escolaridade

() Analfabeto (a)

() 1º Grau incompleto

() 1º Grau completo

() 2º Grau incompleto

() 2º Grau completo

() Superior incompleto

() Superior completo

e. Ocupação _____

f. Número de membros da família _____

g. Renda familiar _____

02. INFORMAÇÕES SOBRE AQUISIÇÃO E UTILIZAÇÃO DO MEDICAMENTO

a. Há quanto tempo toma psicotrópicos? _____

b. Qual psicotrópico faz uso? _____

c. Do que se queixa para que o médico lhe prescreva esse medicamento?

d. Sente alguma reação desagradável quando toma o medicamento?

Sim () Não ()

Caso seja sim, qual (is)?

e. Quais os benefícios que sente ao tomá-lo?

f. Onde faz a consulta e recebe a receita?

- No posto do PSF
- No Hospital Público
- No CAPS
- Em consultório particular
- Não faço consulta, peço uma receita médica.

g. Tem acompanhamento médico regular?

Sim () Não ()

h. Que informações o médico lhe fornece ou já lhe forneceu a respeito do medicamento ou, o que sabe sobre ele?

i. Já interrompeu o tratamento por algum motivo?

Sim () Não ()

Caso a resposta seja sim, por quê? E por quanto tempo?

j. Na sua opinião, o que precisaria para deixar de tomar este medicamento?

k. Esse medicamento é importante pra você por quê?

03. INFORMAÇÕES DA PRESCRIÇÃO

a. Concentração do medicamento _____

b. Posologia _____

Nº de comprimido/dia _____

Nº de vezes/dia _____

c. Nº de caixas prescritas _____

d. Especialidade médica _____